



**INSTITUTO
FEDERAL**
Amapá

**Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial em
Empreendedorismo e Gestão de Negócios**

**Macapá/AP
2018**

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ • IFAP

Reitora

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA

Pró-Reitor de Ensino

ROMARO ANTONIO SILVA

Pró-Reitor de Pesquisa

ROSANA TOMAZI

Pró-Reitora de Extensão

ÉRIKA DA COSTA BEZERRA

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

DIOGO BRANCO MOURA

Pró-Reitora de Administração

TATIANE VAZ DE SALES CARDOSO

Diretor-Geral do Campus Macapá

MÁRCIO GETÚLIO PRADO DE CASTRO

Diretor-Geral do Campus Santana

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO

Diretora-Geral do Campus Laranjal do Jari

MARIANISE PARANHOS PEREIRA NAZÁRIO

Diretor do Campus Avançado Oiapoque

LUTEMBERG FRANCISCO DE ANDRADE SANTANA

Coordenadora do Centro de Referência EaD Pedra Branca do Amapari

ANGELA MIRANDA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

CARLOS ALBERTO CARDOSO MORAES

ERIKA DA COSTA BEZERRA

MARIA LUCIENE DE OLIVEIRA LUCAS

MARIÚCHA NÓBREGA BEZERRA

OSCAR SERRANO SILVA

THEMÍSTOCLES RAPHAEL GOMES SOBRINHO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

UNIDADE ESCOLAR
CNPJ: 10. 820882/0003-57
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Nome Fantasia: IFAP
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rodovia BR 210 KM 3, s/n - Bairro Brasil Novo
Cidade/UF/CEP: Macapá/AP CEP: 68.909-398
Telefone: (96) 3198-2150
E-mail: reitoria@ifap.edu.br
Site: www.ifap.edu.br

CURSO FIC
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Denominação do Curso: Formação Inicial e Continuada em Empreendedorismo e Gestão de Negócios
Turno de Funcionamento: Matutino ou Vespertino
Números de Vagas: 40
Modalidade: Presencial
Carga horária do curso: 160h
Responsável pela realização do Curso:
Periodicidades das aulas: Diariamente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA	03
2. OBJETIVOS	04
2.1 Objetivo Geral	04
2.2 Objetivos Específicos	04
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	05
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	05
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	06
5.1 Forma de Organização do Curso	06
5.2 Metodologia	06
5.3 Matrizes Curriculares	07
5.4 Componentes Curriculares, Competências, Base Científica e Tecnológica, Bibliografia Básica e Bibliografia complementar	07
6. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	13
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	15
8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS	16
9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	16
10. CERTIFICADOS	17
11.REFERENCIAS	17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

1. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) é uma instituição de educação básica, profissional e superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso FIC em Empreendedorismo e Gestão de Negócios, na modalidade presencial.

Este Projeto Pedagógico de Curso consubstancia-se em uma proposta curricular com bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAP. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem.

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação.

Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não, desta forma, possibilitar a volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Através do Decreto Presidencial nº 9.223, de 06 de dezembro de 2017, foi instituído, no âmbito da Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres da Secretaria de Governo da Presidência da República, a Rede Brasil Mulher, com a finalidade de estimular ações que promovam a igualdade entre mulheres e homens, de modo a proporcionar a dignidade e a autonomia da mulher e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país.

São eixos de atuação da Rede Brasil Mulher: I - saúde; II - educação; III - autonomia econômica e igualdade no mundo do trabalho; IV - enfrentamento e combate à violência contra a mulher; e V - fortalecimento e participação das mulheres nos espaços de poder e decisão.

O IFAP faz parte deste Projeto e pretende a partir deste curso promover e fortalecer ações afirmativas para mulheres em vulnerabilidade social, promovendo o resgate da dignidade por meio de ações de valorização, qualificação e vivência profissionais, promoção de igualdade de direitos e enfrentamento às desigualdades.

Nesse contexto, o Curso FIC em Empreendedorismo e Gestão de Negócios se insere na dinâmica e na proposta do Instituto Federal do Amapá com vistas à qualificação profissional, promovendo a educação profissional e tecnológica na perspectiva crítica, criativa, cidadã e emancipatória.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Promover a qualificação profissional inicial na área do empreendedorismo e gestão de negócios, incentivando a identificação de novas oportunidades e a ação empreendedora.

2.2 Objetivos Específicos

- Promover o desenvolvimento de conhecimentos e competências relacionadas ao empreendedorismo;
- Despertar o potencial de transformação positiva do ambiente onde a aluna está inserida;
- Contribuir para educação financeira pessoal das discentes;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

- Promover a reflexão sobre a interface entre empreendedorismo, gestão de negócios e aspectos ambientais, socioculturais e identitários;
- Fomentar o desenvolvimento da criatividade, da inovação e do empreendedorismo, com vistas ao desenvolvimento sustentável;
- Apresentar e discutir novos modelos de negócios e possibilidades de financiamento, individual e coletivo;
- Possibilitar a conexão de diferentes saberes construídos na vivência do mundo do trabalho e no âmbito do próprio curso, por meio de Planos de Negócios.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Empreendedorismo e Gestão de Negócios é destinado à mulheres em vulnerabilidade social, incluindo mulheres ribeirinhas, mulheres negras, quilombolas, indígenas, selecionadas via edital específico sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal do Amapá.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O concluinte do Curso FIC em Empreendedorismo e Gestão de Negócios, oferecido pelo IFAP, estará capacitado para exercer suas atividades junto ao mundo do trabalho, sendo capaz de desenvolver habilidades inerentes a formação que receberá durante o curso, com um perfil que lhe possibilite:

- Entender e promover a atitude empreendedora no âmbito profissional e pessoal;
- Desenvolver Plano de Negócio para novos empreendimentos;
- Identificar oportunidades e criar novos negócios;
- Compreender aspectos fundamentais relacionados ao planejamento, implantação e gestão de pequenos empreendimentos.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, devem estar aptos a adotar uma postura baseada na ética profissional, no respeito às diferenças e nas regras da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

convivência; projetar um plano de desenvolvimento pessoal e profissional; trabalhar em equipe; ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Forma de Organização do Curso

A estrutura curricular do curso em Empreendedorismo e Gestão de Negócios, considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional através de uma formação humana integral uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Neste sentido, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, este curso FIC está estruturados da seguinte forma:

I - Formação Continuada: compreende conhecimentos indispensáveis ao bom desempenho dos participantes, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular.

5.2 Metodologia

Visando o favorecimento de uma aprendizagem significativa, serão utilizadas estratégias distintas, tais como trabalho individual e em equipe, textos escritos, demonstrações, apresentação de trabalhos, palestras, exibição de vídeos, observação da prática profissional, auto avaliação, entre outros.

Serão considerados os aspectos formativos e quantitativos da ação educativa (o primeiro sobrepondo-se ao segundo), exigindo-se a frequência às atividades escolares. Assim, o professor deverá enfatizar os objetivos, os conteúdos e sua relação com a realidade, na elaboração dos instrumentos, com o equilíbrio entre as diversas estratégias de aprendizagem, enfocando aquelas que levam ao desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a formação do discente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

5.3 Matrizes Curriculares

A matriz curricular do curso FIC de Empreendedorismo e Gestão de Negócios, na modalidade presencial, está organizada em cinco componentes curriculares, sendo três da formação básica e dois da formação complementar, perfazendo uma carga horária total de 160 horas.

CURSO FIC DE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE NEGÓCIOS	
Formação Básica	120h
Iniciação ao Empreendedorismo	40h
Empreendedorismo e Sustentabilidade	20h
Plano de Negócios	60h
Formação Complementar	40h
Marketing Pessoal	20 h
Informática Aplicada	20 h
Carga Horária Total	160 h

5.4 Componentes Curriculares, Competências, Base Científica e Tecnológica, Bibliografia Básica e Bibliografia complementar

Curso: Curso Empreendedorismo e Gestão de Negócios	Forma: Presencial
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	Período Letivo: 2018
Componente Curricular: Iniciação ao Empreendedorismo	Carga Horária: 40h
Ementa	
O fenômeno do empreendedorismo: conceitos, características e desafios. Empreendedorismo Solidário. Economia Criativa. Os pequenos negócios no Brasil. Principais características e perfil do empreendedor (Comportamento e Personalidade). Tipos de empreendedores.	
Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecimento e visão crítica para o desenvolvimento de novos negócios voltados à realidade local, para que dessa forma haja viabilidade em suas ações e em seus planejamentos, desenvolvendo a produção e o comércio local, e, por consequência, o Estado do Amapá.• Compreender o processo empreendedor como um mecanismo que contribui para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico de um país através da inovação e criatividade.• Identificar as características do empreendedor.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

- Desenvolver o potencial empreendedor.
- Identificar e avaliar as oportunidades de mercado, informações sobre as clientelas efetivas e em potencial.
- Possibilitar a reflexão sobre fatores que condicionam o sucesso de um empreendimento no qual atua.

Base Científica e Tecnológica

O fenômeno do empreendedorismo

- Conceito, evolução e características;
- A ação e atividade empreendedora na (re)estruturação de uma empresa;
- Desafios ao empreender: criação, gestão e sobrevivência de novos empreendimentos;
- O empreendedorismo como resposta ao novo conceito de empregabilidade;
- Empreendedorismo solidário;
- Economia Criativa;
- Os pequenos negócios no Brasil (micro, pequenas e médias empresas – MPMEs);
- Função no sistema econômico e benefícios proporcionados à sociedade;
- Estrutura organizacional e legislação para o Microempreendedor Individual (MEI).
- Exemplos de empreendedores no Brasil e Mundo.
- Debates de casos reais de empreendedores (brasileiros e estrangeiros) de sucesso

Principais características e perfil do empreendedor

- Habilidades, Competências, Criatividade, Visão de negócio, Atitudes empreendedoras.
- Fatores psicológicos e sociológicos.
- Desenvolvimento de atitudes, capacidades e habilidades empreendedoras.
- A afinidade do empreendedor com a natureza específica da atividade ou produto.
- O empreendedor corporativo (intra-empendedor ou empreendedor interno), o empreendedor start-up (que cria novos negócios/empresas) e o empreendedor social (que cria empreendimentos com missão social).
- Outros tipos de Empreendedores: informal, cooperado, individual, franqueado/franqueador, público, do conhecimento.
- O empreendedor nato (mitológico), que aprende (inesperado) e o empreendedor serial (cria novos negócios).

Bibliografia Básica

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo. São Paulo: Campus, 2008.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri Manole, 2012.

DOLABELA, F. Oficina do empreendedor. Rio de Janeiro: Sextante / GMT, 2008.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. 9. ed. Bookman, 2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Curso: Curso Empreendedorismo e Gestão de Negócios	Forma: Presencial
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	Período Letivo: 2018
Componente Curricular: Empreendedorismo e Sustentabilidade	Carga Horária: 20h
Ementa	
Bio (sócio) diversidade. Contextualização da biodiversidade. Ciência, tecnologia e empreendedorismo ambiental. Usos econômicos dos produtos naturais do Amapá. Viabilidade técnico-econômica dos produtos florestais não-madeireiros. Arranjos e sistemas produtivos locais. Incubadoras de empresas.	
Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade de distinção entre os conceitos de biodiversidade e sociodiversidade.• Compreender o empreendedorismo sustentável como um mecanismo que contribui para o desenvolvimento econômico, social, ambiental e tecnológico da Amazônia Oriental.• Identificar as potencialidades econômicas naturais do Estado do Amapá (produtos e serviços).• Distinguir os entraves e as barreiras existentes na produção e comercialização de produtos florestais não-madeireiros (mercado/comercialização, agregação de valor e sustentabilidade do produto).• Compreensão dos arranjos institucionais e sistemas produtivos locais na geração de bioindústrias.• Conhecer métodos e técnicas inovadoras aplicadas a produtos e serviços socioeconômicos ambientais (difusão tecnológica aplicados ao tripé da sustentabilidade).	
Base Científica e Tecnológica	
Bio (sócio) diversidade <ul style="list-style-type: none">• O empreendedorismo ambiental no Norte do Brasil. Contextualização da biodiversidade <ul style="list-style-type: none">• Potencialidades e oportunidade para o desenvolvimento sustentável amazônico. Ciência, tecnologia e empreendedorismo ambiental <ul style="list-style-type: none">• As bases de um novo paradigma para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Oriental. Usos econômicos dos produtos naturais do Amapá. <ul style="list-style-type: none">• Geração de negócios inovadores no Estado do Amapá com foco no setor rural e no uso sustentável dos recursos naturais (exemplos de cadeias produtivas do setor rural e recursos naturais: pecuária sustentável, pesca, sistema agroflorestais, gastronomia, turismo, açaí, cacau, agricultura orgânica, economia criativa, etc.).	Viabilidade técnico-econômica dos produtos florestais não-madeireiros <ul style="list-style-type: none">• Mercado e comercialização dos produtos,• Agregação de valor aos produtos,• Sustentabilidade ambiental dos produtos. Arranjos e sistemas produtivos locais <ul style="list-style-type: none">• Os esforços institucionais integrativos para a geração de bioindústrias. Incubadoras de empresas <ul style="list-style-type: none">• Agentes de inovação e difusão tecnológica. Experiências com empresas incubadas no segmento da biodiversidade.
Bibliografia Básica	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ABRANTES, Joselito Santos. **Bio (sócio) diversidade e empreendedorismo ambiental na Amazônia**. Editora Garamond, 2003.

Bibliografia Complementar

DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. Tradução de Carlos Malferrari. **São Paulo: Pioneira**, v. 4, 1987.

SCHARF, Regina; MONZONI, Mário. **Manual de negócios sustentáveis: como aliar rentabilidade e meio ambiente**. FGV, Centro de Estudos em Sustentabilidade, 2004.

Curso: Curso Empreendedorismo e Gestão de Negócios	Forma: Presencial
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	Período Letivo: 2018
Componente Curricular: Plano de Negócios	Carga Horária: 60h
Ementa	
Modelando um negócio. Análise organizacional e de mercado. Plano de Negócios. Planejamento e gestão das variáveis do empreendimento. Fundamentos de excelência. Avaliação do desempenho do negócio. Gestão do patrimônio.	
Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Utilizar práticas e técnicas mais usuais no âmbito do papel do empreendedor;• Implementar modelos de gestão empreendedora, que permitam associar criatividade, curiosidade e procedimentos analíticos, como forma de balizar a identificação de novas oportunidades de negócios e de crescimento;• Construir planos de negócio, bem como desenvolver a capacidade empreendedora dos alunos para a criação de um negócio, produto ou serviço.	
Base Científica e Tecnológica	
Modelando um negócio <ul style="list-style-type: none">• A inovação e o empreendedorismo;• Necessidade do mercado e Oportunidades de negócios;• Identificação de oportunidades;• Formulação de uma ideia;• Seleção e definição do negócio;• Desenvolvimento de produtos ou serviços;• O processo empreendedor Análise organizacional e de mercado <ul style="list-style-type: none">• Coleta de informações• Matriz SWOT	Plano de Negócios <ul style="list-style-type: none">• Definição e características de um plano de negócios;• Estrutura e elementos de um plano de negócios; Planejamento e gestão das variáveis do empreendimento <ul style="list-style-type: none">• Gestão de pessoas;• Marketing;• Finanças;• Produção. Fundamentos de excelência. Avaliação do desempenho do negócio. Gestão do patrimônio.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Bibliografia Básica
SALIM, C. S.; HOCHMAN, N.; RAMAL, A. C.; RAMAL, S. A. Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
Bibliografia Complementar
DOLABELA, F. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios – como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. 30. ed. rev. e atual. São Paulo: Cultura, 2006. DORNELLES, J. C. de A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. SABBAG, P. Y. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Curso: Curso Empreendedorismo e Gestão de Negócios	Forma: Presencial
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	Período Letivo: 2018
Componente Curricular: Marketing Pessoal	Carga Horária: 20h
Ementa	
Conceitos e importância do Marketing Pessoal. Abordagens do Marketing Pessoal. <i>Check List</i> do Mix de Marketing Pessoal. Liderança. Planejamento pessoal e administração de tempo. Produtividade. Tomada de decisão e delegação. Comunicação. Etiquetas Globais.	
Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o composto de Marketing sob uma visão pessoal para que possa melhor compreender como atuar para elevar seu potencial de empregabilidade;• Capacidade de gerenciamento de sua imagem no âmbito pessoal e profissional;• Desenvolvimento da autoconfiança e desenvoltura no convívio social e profissional;• Construção de uma imagem positiva;• Aprimoramento do conhecimento e desenvolvimento pessoal (produto);• Definição da melhor proposta de valor para o cliente contratante (preço);• Alocação de recursos para se fazer conhecer (currículo, contatos) (promoção); e• Postura na negociação e presença no tempo certo (distribuição).	
Base Científica e Tecnológica	
Marketing Pessoal <ul style="list-style-type: none">• Conceito e importância do marketing pessoal;• Instrumento para gerar um fator de diferenciação do profissional no mercado;• Imagens de um profissional de sucesso;• Foco no desenvolvimento pessoal para	Check List do Mix de Marketing Pessoal <ul style="list-style-type: none">• Medidas de Sucesso do Marketing Tradicional/Pessoal;• Ciclo de vida do Produto “EU”;• Determinantes na formação do produto “EU”;• Análise do produto “EU”, interior e exterior;• Valorização da Imagem da Marca.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

<p>minimizar o impacto das mudanças autoimagem, autoconsciência, autoconfiança, autodeterminação, automotivação, autonomia;</p> <ul style="list-style-type: none">• Empregabilidade: cenários e mudanças	<p>Tópicos Especiais</p> <ul style="list-style-type: none">• Liderança;• Planejamento pessoal e administração de tempo;• Produtividade;• Tomada de decisão e delegação;• Comunicação;• Etiquetas Globais.
<p>Abordagens</p> <ul style="list-style-type: none">• Transposição das variáveis de marketing para o lado pessoal;• Pessoa total: tratamento do ser humano como um ser completo (familiar, espiritual, social, etc);• Conhecimento, habilidades e atitudes de um profissional de sucesso (CHA);• Informação e discernimento.	
Bibliografia Básica	
ALVES, T. Construção da marca pessoal. São Paulo: Totalidade, 2008.	
Bibliografia Complementar	
RAMPERSAD, H.K. O DNA da sua marca pessoal: um novo caminho para construir e alinhar uma marca. Rio de Janeiro: Campus, 2008.	
BOLLES, R.N. Como conseguir um emprego e descobrir a sua profissão ideal. São Paulo: Sextante, 2000.	
BORDIN FILHO, S. Marketing pessoal - 100 dicas para valorizar... sua imagem. São Paulo: Record, 2001.	
GOLEMAN, D. Inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva: 1996.	
KANAANE, R.; KUAZAQUI, E. Marketing e desenvolvimento de competências. São Paulo: Nobel, 2004.	
WEISINGER, H.D. Inteligência emocional no trabalho. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997. WILLCOCKS, G., MORRIS, S. Como redigir um currículo. Planeta do Brasil, 2005.	

Curso: Curso Empreendedorismo e Gestão de Negócios	Forma: Presencial
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	Período Letivo: 2018
Componente Curricular: Informática Aplicada	Carga Horária: 20h
Ementa	
Conceitos básicos de Informática. Software Editor de Texto, Planilha Eletrônica, Apresentação Gráfica. Internet e Comércio Eletrônico. Aspectos de Segurança da Informação. Aplicativos. Softwares no ambiente organizacional.	
Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar ao aluno uma visão de Sistemas de Informação, enfatizando a importância potencial e estratégica da informação para o empreendedorismo;• Identificar a importância e o valor da informação para o ambiente empresarial e na elaboração	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

de relatórios organizacionais para tomada de decisão;	
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar os Sistemas de Gestão;• Uso de Plataformas de interação entre usuários e empreendimentos através da Internet;• Apresentar ferramentas/software de TI/soluções que auxiliem o desenvolvimento das organizações.	
Base Científica e Tecnológica	
<ul style="list-style-type: none">• Informática Básica• Software Editor de Texto• Software Planilha Eletrônica• Software de Apresentação Gráfica• Softwares Aplicativos• Softwares de Sistemas de Gestão	<ul style="list-style-type: none">• Internet e aspectos de Segurança da Informação• Plataformas de Criação de sites• Plataformas de interação entre usuários e empreendimentos
Bibliografia Básica	
STAIR, Ralph M; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação. 9a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 590p. LAUDON, Kenneth C;	
VAZ, Conrado Adolpho. Google marketing: o guia definitivo de marketing digital. 3a ed. São Paulo: Novatec, 2010. 651p. 2 reimp. 2010.	
Bibliografia Complementar	
LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais. 7a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 452p. 3 reimp. 2008.	

6. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções: diagnóstica, formativa e somativa.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos participantes.

Os resultados obtidos no processo de avaliação durante o curso deverão ser expressos por notas, na escala de 0 (zero) a 10 (dez) no quadro de avaliação da aprendizagem.

Serão considerados como critérios para avaliação da aprendizagem:

- I. Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

- II. Média final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero);
- III. Dois instrumentos avaliativos, sendo o instrumento I (N1 – Nota 1) processual valendo 6,0 pontos e o instrumento II (N2 – Nota 2) valendo 4,0 (quatro vírgula zero) sendo este individual na forma escrita, oral e/ou prático, de acordo com a necessidade específica de cada participante e do componente curricular;

Os critérios de avaliação são expressos na seguinte fórmula:

$$N1 + N2 = 10$$

Onde:

$$N1 - \text{Instrumento 1} = 6,0$$

$$N2 - \text{Instrumento 2} = 4,0$$

Será computado para efeito de registro e somatória dos pontos obtidos até uma casa decimal (Ex. 6,0; 4,5).

Como forma de avaliar e reforçar o aproveitamento das formações espera-se das alunas ao final do curso:

- Aproveitamento igual ou superior a 60% (sessenta por cento);
- Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas presenciais;
- Apresentação de trabalho de conclusão, pautado na construção de um Plano de Negócio abordando o conteúdo teórico-prático apresentado no curso, podendo ser realizado em grupo.

Serão considerados instrumentos de avaliação, entre outros, os trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente, em dupla ou em grupos (trabalhos por projetos, relatórios, seminários e/ou outros) exercícios, instrumentos avaliativos, que permitam validar o desempenho obtido pela estudante referente ao processo ensino-aprendizagem.

Será dada uma segunda oportunidade à estudante que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que seja apresentado requerimento junto à Coordenação do Registro Escolar no prazo de até 48 horas após a realização da referida atividade avaliativa.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

A quantidade e o tipo de instrumentos de avaliação e os respectivos valores relativos na composição da avaliação processual e individual deverão ser descritas no Plano de Trabalho Docente e apresentados em sala de aula no início do componente curricular.

Sempre que a avaliação incidir sobre os aspectos qualitativos de caráter atitudinais e procedimentais da participante, o professor deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos com as alunas, diversos instrumentos, tais como fichas de observação, de auto avaliação, etc. como recursos para acompanhar ou orientar o seu desenvolvimento, podendo estes serem aproveitados na pontuação do processo avaliativo.

Os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados em sala de aula, no sentido de informar à participante sobre o êxito e, caso ainda haja deficiências na aprendizagem, o professor deve procurar fazê-lo avançar em direção às competências e habilidades estabelecidas.

O professor deverá informar, em tempo hábil, à coordenação do curso os casos de baixo rendimento, ausências e demais atitudes do participante que possam provocar sua saída não exitosa do curso, para que seja providenciado o devido acompanhamento pedagógico.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos é um processo de legitimação de conhecimentos construídos a partir de experiência de vida e trabalho ou pela frequência/participação em programas educacionais ou de qualificação social e profissional, sistematizados ou não, que constituem o domínio de um saber sistematizado sob a ótica de parâmetros socialmente estabelecidos.

Podem ser aproveitados:

- I. Etapas ou módulos concluídos em cursos técnicos de nível médio mediante apresentação de certificado ou histórico escolar, por aproveitamento de estudos;
- II. Etapas ou módulos concluídos em outros cursos FIC, observada a escolaridade mínima estabelecida; e
- III. Saberes e competências reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, serão trabalhados pela equipe pedagógica da instituição, a partir de parâmetros legais, atendendo as diretrizes específicas da educação profissional.

8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento do Cursos FIC deverá conter:

- I. Salas de Aula: Com 40 carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.
- II. Biblioteca: Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico.
- III. Laboratório de Informática: contém equipamentos e materiais específicos: bancadas, cadeiras, computadores, quadro branco, projetor de slides.

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O quadro abaixo descreve o pessoal docente e técnico administrativo necessário ao funcionamento do Curso:

Docente	Quantidade
Profissional de nível superior com formação em Administração para os componentes curriculares da formação básica;	03
Profissional de nível superior com formação em Publicidade e Marketing para componente curricular da formação complementar;	01
Profissional de nível superior com formação em Informática para componente curriculare da formação básica;	01
Total de docentes	05

Apoio Técnico e Administrativo	Quantidade
Profissional de nível superior na área de Pedagogia para exercer a função de Supervisor de Curso no intuito de fazer o acompanhamento didático pedagógico do processo de planejamento e organização do curso;	01
Profissional de nível superior na área de Pedagogia para exercer a função de Orientador para acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem;	01
Profissional técnico de nível médio na área administrativa	01
Total de técnico-administrativos	03



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

10. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso FIC em Empreendedorismo e Gestão de Negócios, na modalidade presencial será conferido ao egresso o com a titulação de CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE NEGÓCIOS.

Os certificados serão registrados pelo Registro Escolar, devendo conter no seu verso:

- I. O eixo tecnológico de formação;
- II. A relação dos componentes curriculares ministrados e a respectiva carga horária;
- III. Período e o(s) local(ais) em que o curso foi realizado;
- IV. Número do registro do certificado.

11. REFERENCIAS

BRASIL. Decreto nº 9.223, de 6 de dezembro de 2017. Institui o Rede Brasil Mulher. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9223.htm>. Acesso em 17 fev. 2018.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 09 fev. 2018.

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm>. Acesso em 09 fev. 2018.

IFRJ-CAMPUS BELFORD ROXO. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE NEGÓCIOS. Disponível em: <http://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/BelfordRoxo/PPCs/ppc_empreendedorismo_e_gestao_de_negocios_-_belford_roxo_-_mai2017.pdf>. Acesso em 17 fev. 2018.